

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Homenagem ao Presidente Mário Soares

Esta noite cabe-me a honra de presidir o jantar com que o Brasil quer homenagear Portugal e agradecer a sua gente por tantas e tão constantes atenções.

Minha mulher e eu ainda guardamos vivos na memória a elegância, a fidalguia e o carinho com que fomos ontem recebidos no seio da família portuguesa, nossa família de além-mar.

Na noite de hoje, pretendemos prolongar o ambiente de fraternidade e afeto, tão típico desta terra de Pedro Álvares Cabral, nosso primeiro emérito brasileiro.

Senhor Presidente,

Vim à Europa pela porta generosa de Portugal. Provavelmente, minha agenda de viagens para o próximo ano incluirá outras importantes capitais européias, além de uma visita à sede da Comunidade Econômica, em Bruxelas, e ao Parlamento Comunitário, em Estrasburgo.

De nossas prioridades de política externa, desponta claramente o projeto, reclamado pela recuperação da economia brasileira, de marcar a presença do País no núcleo dinâmico das atuais tendências da modernidade internacional. E, nesse contexto, a Comunidade Econômica Européia constitui, sem dúvida, interlocutor privilegiado, não só por ser hoje o principal

parceiro do Brasil, mas também pelas ricas e múltiplas perspectivas que se abrem ao relacionamento de parte a parte.

Senhor Presidente,

A sabedoria de portugueses e brasileiros tem-nos permitido, sobre o extraordinariamente fértil terreno da fraternidade, inovar sempre em matéria de ampliação e aprofundamento de nossas relações bilaterais. Jamais deixamos que o lirismo de nossa tradicional amizade substituísse a consistência de nossa cooperação. Apenas cultivamos em prosa e verso o que poucos países conseguiram por quaisquer outros meios. Afinal, Senhor Presidente, Portugal-Brasil, Brasil-Portugal, onde começam, onde terminam?

É dentro desse espírito, e sob o alento de nossas fecundas e objetivas conversações, que convido os presentes a me acompanharem num brinde a meus irmãos portugueses, a seus irmãos brasileiros, à prosperidade de ambos os países e, muito particularmente, à felicidade pessoal de nossos homenageados, meu estimado amigo Presidente Mário Soares e sua digníssima mulher, a Doutora Maria de Jesus Barroso Soares.

Discurso pronunciado por Sua Excelência o Senhor Fernando Collor, Presidente da República Federativa do Brasil, no brinde durante jantar oferecido em homenagem ao Presidente Mário Soares, no Palácio de Queluz, em Portugal, no dia 23 de outubro de 1990.